

# 053 - Os Filhos de Sião

Letra: Isaac Watts (1674-1748)

Estrilho de Robert Lowry (1826-1899)

Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1930)

Música: Robert Lowry (1826-1899)

The musical score is written in G major (one sharp) and 8/8 time. It consists of five staves of music with corresponding lyrics and guitar chords. The chords are: G, D7, G, (D), G, D, G, C, (G), D, G, D, G, C, (Am), G/D, D7, G, G, G, C, (Am), G/D, D7, G.

1. Ó fi - - lhos de Si - ão, Hon - rai o Rei dos reis; Lou -  
 2. Os que do mun - do são A Deus não dão lou - vor; Mas,  
 3. Dos mon - - tes de Si - ão Pro - vêm de - lí - cias tais, Que  
 4. Oh, ve - nham - - nO lou - var Os que seus fi - lhos são, E

- vo - - res al - - tos Lhe can - tai, Lou - vo - - res al - - tos Lhe can - tai, Guar -  
 fi - - lhos do ce - les - te Rei, Mas, fi - - lhos do ce - les - te Rei, Lou -  
 de pra - zer nos en - chem mais, Que de pra - zer nos en - chem mais, Que  
 seer - gam já a de - man - dar E seer - gam já a de - man - dar Às

- dai as san - tas leis. Guar - dai as san - tas leis Si - ão é a  
 - vai ao Sal - va - dor! Lou - vai ao Sal - va - dor!  
 go - - zos ter - re - ais. Que go - zos ter - re - ais.  
 pla - - gas de Si - ão! Às pla - gas de Si - ão!

nos - - sa san - - tae glo - - rio - - sa ci - - da - - de, Tam -  
 - bém pe - re - ne mo - ra - - da Dos cren - tes em nos - so Je - sus.

1. Ó filhos de Sião,  
Honrai o Rei dos reis;  
Louvores altos Lhe cantai, (bis)  
Guardai as santas leis. (bis)

(Estrilho)

Sião é a nossa santa e gloriosa cidade,  
Também perene morada  
Dos crentes em nosso Jesus.

2. Os que do mundo são  
A Deus não dão louvor;  
Mas, filhos do celeste Rei, (bis)  
Louvai ao Salvador! (bis)

3. Dos montes de Sião  
Provêm delícias tais,  
Que de prazer nos enchem mais (bis)  
Que gozos terrenos. (bis)

4. Oh, venham-nO louvar  
Os que seus filhos são,  
E se ergam já a demandar (bis)  
Às plagas de Sião! (bis)

053 - Os Filhos de Sião  
Letra: Isaac Watts (1674-1748)  
Estribilho de Robert Lowry (1826-1899)  
Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1930)  
Música: Robert Lowry (1826-1899)

1. Ó fi - - lhos de Si - ão, Hon - rai o Rei dos reis; Lou -  
2. Os que do mun - do são A Deus não dão lou - vor; Mas,  
3. Dos mon - tes de Si - ão Pro - vêm de - lí - cias tais, Que  
4. Oh, ve - nham - - nO lou - var Os que seus fi - lhos são, E

- - vo - - res al - - tos Lhe can - tai, Lou - vo - - res al - - tos Lhe can - tai, Guar -  
fi - - lhos do ce - les - - te Rei, Mas, fi - - lhos do ce - les - - te Rei, Lou -  
de pra - zer nos en - chem mais Que de pra - zer nos en - chem mais Que  
seer - gam já a de - man - dar E seer - gam já a de - man - dar Às

- - dai as san - tas leis. Guar - dai as san - tas leis Si - ão é a  
- - vai ao Sal - va - dor! Lou - vai ao Sal - va - dor!  
go - - zos ter - re - ais. Que go - zos ter - re - ais.  
pla - gas de Si - ão! Às pla - gas de Si - ão!

nos - - sa san - - tae glo - rio - - sa ci - - da - - de, Tam -  
- bém pe - re - ne mo - ra - - da Dos cren - tes em nos - so Je - - sus.

1. Ó filhos de Sião,  
Honrai o Rei dos reis;  
Louvores altos Lhe cantai, (bis)  
Guardai as santas leis. (bis)

(Estribilho)  
Sião é a nossa santa e gloriosa cidade,  
Também perene morada  
Dos crentes em nosso Jesus.

2. Os que do mundo são  
A Deus não dão louvor;  
Mas, filhos do celeste Rei, (bis)  
Louvai ao Salvador! (bis)

3. Dos montes de Sião  
Provêm delícias tais,  
Que de prazer nos enchem mais (bis)  
Que gozos terrenos. (bis)

4. Oh, venham-nO louvar  
Os que seus filhos são,  
E se ergam já a demandar (bis)  
Às plagas de Sião! (bis)

## 053 - Os Filhos de Sião

Letra: Isaac Watts (1674-1748)

Estribilho de Robert Lowry (1826-1899)

Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1930)

Música: Robert Lowry (1826-1899)

1. Ó fi - - lhos de Si - ão, Hon - rai o Rei dos reis; Lou -  
2. Os que do mun - do são A Deus não dão lou - vor; Mas,  
3. Dos mon - tes de Si - ão Pro - vêm de - lí - cias tais, Que  
4. Oh, ve - nham - - nO lou - var Os que seus fi - lhos são, E

- vo - - res al - - tos Lhe can - tai, Lou - vo - - res al - - tos Lhe can - tai, Guar -  
fi - - lhos do ce - les - - te Rei, Mas, fi - - lhos do ce - les - - te Rei, Lou -  
de pra - zer nos en - chem mais Que de pra - zer nos en - chem mais Que  
seer - gam já a de - man - dar E seer - gam já a de - man - dar Às

- dai as san - tas leis. Guar - dai as san - tas leis Si - ão é a  
- vai ao Sal - va - dor! Lou - vai ao Sal - va - dor!  
go - - zos ter - re - aís. Que go - zos ter - re - aís.  
pla - - gas de Si - ão! Às pla - gas de Si - ão!

nos - - sa san - - tae glo - - rio - - sa ci - - da - - de, Tam -  
- bém pe - re - ne mo - ra - - da Dos cren - tes em nos - so Je - sus.

1. Ó filhos de Sião,  
Honrai o Rei dos reis;  
Louvores altos Lhe cantai, (bis)  
Guardai as santas leis. (bis)

(Estribilho)  
Sião é a nossa santa e gloriosa cidade,  
Também perene morada  
Dos crentes em nosso Jesus.

2. Os que do mundo são  
A Deus não dão louvor;  
Mas, filhos do celeste Rei, (bis)  
Louvai ao Salvador! (bis)

3. Dos montes de Sião  
Provêm delícias tais,  
Que de prazer nos enchem mais (bis)  
Que gozos terreaís. (bis)

4. Oh, venham-nO louvar  
Os que seus filhos são,  
E se ergam já a demandar (bis)  
Às plagas de Sião! (bis)

## 053 - Os Filhos de Sião

Letra: Isaac Watts (1674-1748)

Estribilho de Robert Lowry (1826-1899)

Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1930)

Música: Robert Lowry (1826-1899)

1. Ó fi - lhos de Si - ão, Hon - rai o Rei dos reis; Lou -  
2. Os que do mun - do são A Deus não dão lou - vor; Mas,  
3. Dos mon - tes de Si - ão Pro - vêm de - lí - cias tais, Que  
4. Oh, ve - nham - - nO lou - var Os que seus fi - lhos são, E

- vo - - res al - - tos Lhe can - tai, Lou - vo - - res al - - tos Lhe can - tai, Guar -  
fi - lhos do ce - les - - te Rei, Mas, fi - lhos do ce - les - - te Rei, Lou -  
de pra - zer nos en - chem mais Que de pra - zer nos en - chem mais Que  
seer - gam já a de - man - dar E seer - gam já a de - man - dar Às

- dai as san - tas leis. Guar - dai as san - tas leis Si - ão é a  
- vai ao Sal - va - dor! Lou - vai ao Sal - va - dor!  
go - - zos ter - re - ais. Que go - zos ter - re - ais.  
pla - gas de Si - ão! Às pla - gas de Si - ão!

nos - - sa san - - tae glo - - rio - - sa ci - - da - - de, Tam -  
- bém pe - re - ne mo - ra - - da Dos cren - tes em nos - so Je - sus.

1. Ó filhos de Sião,  
Honrai o Rei dos reis;  
Louvores altos Lhe cantai, (bis)  
Guardai as santas leis. (bis)

(Estribilho)

Sião é a nossa santa e gloriosa cidade,  
Também perene morada  
Dos crentes em nosso Jesus.

2. Os que do mundo são  
A Deus não dão louvor;  
Mas, filhos do celeste Rei, (bis)  
Louvai ao Salvador! (bis)

3. Dos montes de Sião  
Provêm delícias tais,  
Que de prazer nos enchem mais (bis)  
Que gozos terrenos. (bis)

4. Oh, venham-nO louvar  
Os que seus filhos são,  
E se ergam já a demandar (bis)  
Às plagas de Sião! (bis)